

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP47; EF69LP55; EF69LP55



Poema



O que é um Poema?

Poema é uma obra literária cuja apresentação pode surgir em forma de verso e estrofes, com rima e ritmo, e tem a finalidade de manifestar sentimento e emoção.

- VERSO: cada linha de um poema.
- ESTROFE: conjunto de versos.

Um poema possui extensão variável e ao longo do texto expõe temas variados em que há enredo e ação, escritos através de uma linguagem que emociona e sensibiliza o leitor.

O texto poético tem uma forte relação com a música, a arte e a beleza. A poesia presente no texto é a componente que distingue o poema. Existem vários poemas que foram convertidos em canções, porque foi acrescentada música.

O poema lírico, que era assim designado por ser cantado ao som da lira (instrumento musical), originou o gênero de arte que hoje se entende como lírico. Daí, o termo EU LÍRICO, que é a “voz” que manifesta o sentimento de um poema.

Existe uma diferença entre POESIA e POEMA.

- POESIA: é o sentimento existente em qualquer gênero textual.
- POEMA: é a forma textual em versos de expressar poesia

No Brasil, alguns dos poetas ou poetisas mais famosos são Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes, Clarice Lispector, Ferreira Gullar, entre outros.

Adaptado de: <https://www.significados.com.br/poema/>



Atividades



Leia o poema abaixo para resolver as questões.

Não há Vagas

Ferreira Gullar

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
O preço do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite

da carne
do açúcar
do pão

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras

- porque o poema, senhores,
está fechado:
"não há vagas"

Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço

O poema, senhores,
não fede
nem cheira

Ferreira Gullar, in 'Antologia Poética'

Entendendo o poema:

01 – Onde é comum encontrar a expressão “não há vagas”, que dá nome ao poema?

02 – Que imagem esse título ajuda a construir no poema?

03 – Como você interpretaria no poema a expressão “o homem sem estômago”?

04 – Que artigos de primeira necessidade aparecem na primeira estrofe?

05 – De acordo com o contexto do poema, qual o significado de sonegar?

06 – Na segunda estrofe são destacados dois sujeitos que também não cabem no poema. Quem? Por quê?

07 – O que o poeta quis dizer com:

• “Mulher de nuvens”?

• “Fruta sem preço”?

08 – Na última estrofe: **“O poema, senhores,
não fede
nem cheira.”**

O que o poeta afirma?

09 – Quem é o autor do poema?

10 – Como o poeta se refere aos operários da fábrica?

11 – Você concorda com as ideias do poeta? Explique sua resposta.

12 – Em sua opinião, o que o autor quis dizer com a expressão “Não há vagas”?

13 – Você conhece pessoas que exercem atividades citadas no poema?

14 – Sobre o poema Não há vagas, de Ferreira Gullar, é correto afirmar:

- a) Ao ser aproximada de um ato lúdico como o fazer poesia, a crítica social é atenuada e perde força.
- b) A ruptura com o verso tradicional situa o poema no contexto da primeira geração modernista.
- c) Nota-se uma conjunção entre a reflexão sobre o fazer poético e a preocupação com a realidade social adversa.
- d) A crítica política e a reflexão sobre a literatura presentes no poema configuram exceção na produção poética de Ferreira Gullar.
- e) Trata-se de texto poético que destoa do conjunto da obra Toda poesia por utilizar redondilhas maiores e menores.

15 – O poema de Ferreira Gullar tem um tom de polêmica. A quem se dirige a voz que fala no poema? Justifique sua resposta com elementos do texto.

16 – Que tipo de linguagem o autor imita com o tom eloquente do poema?

17 – Como você classificaria o poema de Gullar?
